

Documentação
 OESP
 Data 21/12/99 vs C-2
 Class. 51

País tem novos patrimônios da humanidade

Diamantina, Costa do Descobrimento, Lagamar e Petar foram escolhidos por Unesco

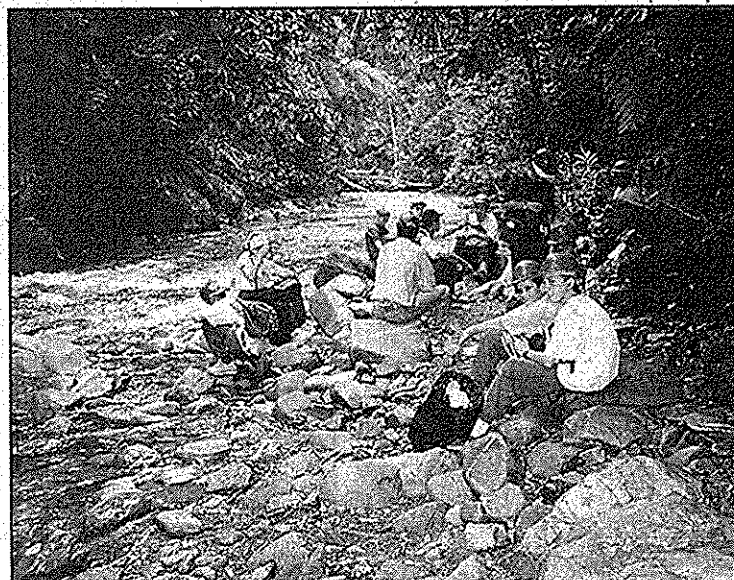
IVALDO MAGALHÃES

A cidade mineira de Diamantina foi eleita ontem, em Marrakesh, Marrocos, patrimônio cultural da Humanidade, em votação do Fundo das Nações Unidas para a Educação e Cultura (Unesco). A Unesco também reconheceu, como sítios do patrimônio mundial natural, as regiões paulistas de Lagamar, no litoral sul, e do Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira (Petar), e a Costa do Descobrimento, na Bahia.

A votação foi acompanhada pelo prefeito de Diamantina, João Antunes (PFL), que deflagrou, há dois anos, uma grande campanha para que o município obtivesse o título, disputado por 56 cidades. Segundo o jornalista Américo Antunes, um dos coordenadores da campanha e filho do prefeito, Diamantina chegou à fase final do processo de escolha com três municípios: Mosdar, na Bósnia, Graz, na Áustria, e Kempeschi, no México. "Mas essas cidades não concorreram entre si, já que todas podiam ser eleitas."

Centro artístico e comercial quando o Brasil pertencia a Portugal, particularmente durante o Ciclo do Garimpo, Diamantina é a segunda cidade mineira a receber o título da Unesco, depois de Ouro Preto (em 1980). A prefeitura teve de preparar um plano diretor, por exigência da Unesco, com o compromisso de manter o acervo preservado para poder concorrer ao título.

A decisão da Unesco foi comemorada pelo governador Itamar Franco (PMDB), que divulgou nota em *Belo Horizonte* assim que soube do resultado. "Minas e os mineiros comparti-



Caverna no Parque Estadual e Turístico do Alto Ribeira (Petar)

Gabriela Carelli/AE-29/08/98



Porto Seguro, pólo turístico da Costa do Descobrimento, Bahia

lham com o mundo o privilégio de Diamantina", disse. A eleição foi confirmada pela representação da Unesco em Brasília, mas a divulgação oficial só ocorrerá sábado, no Marrocos.

Lagamar - O Lagamar, ou Complexo Estuarino-Lagunar de Iguape-Cananéia-Paranaguá, compreende uma área de 2 mil quilômetros quadrados distribuídas em território paulista e paranaense, considerada um dos últimos ecossistemas

preservados do mundo. A parte mais importante do complexo fica em Iguape, a 200 quilômetros de São Paulo. Coberta pela mata atlântica, a região tem dezenas de rios e um mar interior delimitado por ilhas, como a Comprida e a do Cardoso.

Petar - Transformada em parque em 1958, a região do Petar, no Vale do Ribeira, tem cerca de 36 mil hectares. E o maior sítio espeleológico do País, com mais de 200 cavernas cataloga-



Museu do Diamante (esq.) e Câmara de Diamantina, em Minas

Erick Rodrigues de Almeida-28/11/98



Ilha do Bom Retiro, no Lagamar: santuário ecológico paulista

das. O Petar une-se aos parques estaduais Carlos Botelho e Intercalares e à Área de Proteção Ambiental da Serra do Mar, formando a maior reserva contínua de mata atlântica do País. Além da diversidade de vegetação, é refúgio de diversas espécies ameaçadas de extinção, como a onça pintada e o monocarvoeiro.

Costa - Entre as áreas escolhidas pela Unesco, a Costa do Descobrimento é a mais desca-

racterizada. Situada no litoral baiano, abriga pólos turísticos conhecidos, como Porto Seguro, Arraial d'Ajuda e Trancoso. Belezas naturais à parte, o local foi o ponto do desembarque da esquadra de Pedro Álvares Cabral, primazia disputada por Porto Seguro e Santa Cruz de Cabrália. Enquanto a primeira tem em seu território o marco do descobrimento, em Cabrália uma cruz de pau-brasil marca o lugar onde teria sido rezada a primeira missa no País.